



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PDL 2/11

JUSTIFICATIVA

Mineira de Belo Horizonte, Marcia Camargos sempre morou em São Paulo, onde desenvolveu intensa atividade de resgate da memória cultural da cidade que adotou como sua. Biógrafa do criador do Sítio do Picapau Amarelo, escreveu, em co-autoria, *Monteiro Lobato: Furacão na Botocúndia*, prêmios Jabuti e Livro do Ano de 1998, lançando em 2007 *Juca & Joyce, memórias da neta de Monteiro Lobato*, no 125º aniversário do escritor. É ainda curadora e responsável pela apresentação de cada um dos livros da obra adulta e infanto-juvenil do escritor reeditada pela Globo.

Doutorada em História Social na Universidade de São Paulo, defendeu tese que resultaria na obra *Villa Kyrial: crônica da Belle Époque paulistana*. Lançado em 2001, revela um período precocemente esquecido pela historiografia. Segundo Antonio Candido, que escreveu a apresentação, "são felizes os estudos que podem preencher lacunas como esta".

Ainda em relação ao mesmo período, publicou na coleção Paulicéia, da Editora Boitempo, *A Semana de 22: entre vaías e aplausos*, que recebeu prêmio de melhor ensaio historiográfico de 2003, concedido pela Academia Paulista de Letras. O evento serviu também de tema para os livros *A turma do Sítio na Semana de 22: uma aventura modernista*, (Globo, 2002), sua estréia no gênero infanto-juvenil, além de *A Semana de 22: revolução estética?* (Lazuli, 2007).

Prestou consultoria histórica para a minissérie *Um só coração e Meus caros amigos*, ambos de Maria Adelaide Amaral. Publicou, em co-autoria, *A imagem e o gesto – fotobiografia de Carlos Marighella* (Fundação Perseu



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Abramo, 1999) e “História do Presídio Tiradentes: um mergulho na iniquidade”, para o livro *Tiradentes, um presídio da ditadura*, (Scipione, 1997).

Integra o Conselho editorial da Expressão Popular, que produz livros a baixo custo para os movimentos de massa, e para a qual escreveu “O nome verdadeiro”, do livro *Contos brasileiros*, além de *Semente de letra*, voltado para as crianças Sem-Terra. Dá cursos na Escola Florestan Fernandes, de Guararema, tendo integrado a coordenação das duas campanhas de Florestan.

Estreou na ficção com *Micróbios na cruz*, pela Companhia das Letras, a mesma editora de *Em que ano estamos? Uma expedição pela história de São Paulo*, no qual relata episódios fundamentais da construção da “metrópole do café” para o público infante-juvenil e tido como altamente recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infante-Juveil. E assina o ensaio “Entre a província e a metrópole: arte e cultura”, no livro *Metrópole em trânsito: percursos urbanos e culturais* (SENAC, 2004).

Como jornalista e historiadora, tem colaborado com artigos em jornais e revistas, além de dar palestras em escolas, universidades e outras instituições. Nessa linha de atuação, desenvolveu pós-doutorado no Instituto de Estudos Brasileiros (USP), sobre o Pensionato Artístico de São Paulo (1912-1931) e sua relação com a Pinacoteca do Estado.

Responsável pela ampliação do acervo inicial daquele museu que completou cem anos em 2005, o Pensionato, que outorgava bolsas de estudos a pintores e músicos, teve papel fundamental na produção artística do século XX.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Co-autora de *Yes, nós temos bananas*, um livro que ajuda a combater a desnutrição e o desperdício, Marcia Camargos é sócia fundadora da SOSACI (Sociedade dos Observadores de Saci) que reúne pessoas interessadas em valorizar a tradição oral, a cultura popular e infantil, os mitos e as lendas nacionais. Para difundir o assunto junto ao público infantil lançou, em 2005, *Nas pegadas do saci*, além de uma peça intitulada *O Pulo do saci*, fina lista do Prêmio Ana Maria Machado no Concurso Nacional CEPETIN de Dramaturgia para textos teatrais infantis inéditos, 2007.

Responsável pela implantação do Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca do Estado em 2005, organizou o livro sobre a história do Museu, lançado em 2008, além da cronologia ilustrada que ficará em exposição permanente em painéis dispostos ao longo do andar térreo da instituição.

Escreveu *A travessia do albatroz: amor e fuga no Irã dos aiatolás* (Geração/Nova Fronteira) e, junto com a jornalista Adriana Carranca, *O Irã sob o chador: 30 anos de revolução islâmica*, revelando impressões de sua viagem aquele país a convite do Festival de Cinema de Teerã em outubro de 2008.

Membro da comissão de Imprensa do Icarabe (Instituto de Cultura Árabe), é uma das curadoras e coordenadoras da Mostra de Cinema Imagens do Oriente, que em 2009 realizou sua terceira edição, exibindo filmes de diversos países do Oriente Médio no Cinesesc, Galeria Olido e Centro Cultural São Paulo, com debates entre os cineastas estrangeiros convidados.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

É sócia da Usina de Conteúdos, que produz conteúdos para TV, vídeo, internet, cinema e livros, tendo como foco os direitos humanos, educação e outros assuntos ligados à transformação social.

Por essa excepcional dedicação ao município de São Paulo e contribuição para o desenvolvimento cultural paulistano, desejo conferir a esta mulher, o Título de Cidadã Paulistana.

Eliseu Gabriel
Vereador - PSB